

EDITORES

Lisiane Ilha Librelotto, Dra. (UFSC)
Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr. (UFSC)

CONSELHO EDITORIAL

Aguinaldo dos Santos, UFPR
Amilton José Vieira de Arruda, UFPE
Andrea Jaramillo Benavides, UTE
Carlo Franzato, UNISINOS
Helena Maria Coelho da Rocha Terreiro Galha Bártolo, IPL
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade, IPE
Jorge Lino Alves, UP - INEGI
Lisiane Ilha Librelotto, UFSC
Miguel Aloysio Sattler, UFRGS
Paulo Cesar Machado Ferroli, UFSC
Rachel Faverzani Magnago, UNISUL
Roberto Bologna, UnIFI
Tomás Queiroz Ferreira Barata, UNESP
Vicente de Paulo Santos Cerqueira, UFRJ

EQUIPE EDITORIAL

Andrea Salomé Jaramillo Benavides, MSc. (UFSC)
Luana Toralles Carbonari, MSc. (UFSC)

DESIGN

Natalia Geraldo (UFSC)

PERIODICIDADE

Four-monthly publication/Publicação quadrimestral

CONTATO

lisiane.librelotto@ufsc.br
ferroli@cce.ufsc.br

DIREITOS DE PUBLICAÇÃO

Lisiane Ilha Librelotto, Dra. (UFSC)
Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr. (UFSC)

UFSC | Universidade Federal de Santa Catarina
CTC | Centro Tecnológico
CCE | Centro de Comunicação e Expressão
VirtuHab
Campus Reitor João David Ferreira Lima
Florianópolis - SC | CEP 88040-900
Fones: (48) 3721-2540
(48) 3721-4971

AVALIADORES

Adriane Shibata Santos, UNIVILLE, Adriano Heemann, UFPR, Aguinaldo dos Santos, UFPR, Albertina Pereira Medeiros, UDESC, Alexandre de Avila Lerípio, UNIVALI, Alfredo Jefferson de Oliveira, PUC-Rio, Alice Theresinha Cybis Pereira, UFSC, Almir Barros da S. Santos Neto, UFSM, Amilton José Vieira de Arruda, UFPE, Ana Karla Freire de Oliveira, UFRJ, Ana Lúcia Papst de Abreu, IFSC, Ana Maria Queiroz de Andrade, UFPE, Ana Thudichum Vasconcelos, ULisboa, Ana Veronica Pazmino, UFSC, Andréa Franco Pereira, UFMG, Arnaldo Debatin Neto, UFSC, Beany Guimarães Monteiro, UFRJ, Carla Arcoverde de Aguiar Neves, IFSC, Carla Cipolla, UFRJ, Carla Martins Cipolla, UFRJ, Carlo Franzato, Unisinos, Carlo Franzato, UNISINOS, Carlos Humberto Martins, UEM, Celso Salamon, UTFPR, Chiara Del Gaudio, Unisinos, Cinthia Malaguti, USP, Cristiano Alves, UFSP, Cristine do Nascimento Mutti, UFSC, Denise Dantas, FAU - USP, Dijon de Moraes, UEMG, Dulce de Meira Albach, UFPR, Eduardo Rizzatti, UFSM, Elvis Carissimi, UFSM, Fabiano Ostapiv, UTFPR, Fábio Gonçalves Teixeira, UFRGS, Fernanda Hansch Beuren, UDESC, Fernando Antônio Forcellini, UFSC, Fernando José da Silva, UFMG, Flávio Anthero Nunes Vianna dos Santos, UDESC, Germannya D'Garcia Araújo de Silva, UFPE, Germannya D'Garcia de Araújo Silva, UFPE, Giovani Maria Arrigone, SENAI, Glaucinei Rodrigues Corrêa, UFMG, Graeme Larsen, UNIVERSITY OF READING - UK, Gregório Jean Varvakis Rados, UFSC, Hans da Nóbrega Waechter, UFPE, Ignacio Guillén, UPV, Ione Maria Ghislene Bentz, Unisinos, Issao Minami, USP, Jacqueline Keller, SENAC, João Candido Fernandes, UNESP, Joel Dias da Silva, FURB, Karine Freire, Unisinos, Kátia Andréa Carvalhaes Pêgo, UEMG, Laura de Souza Cota Carvalho, UFMG, Leonardo Augusto Gómez Castillo, UFPE, Lia Buarque de Macedo Guimarães, UFRGS, Liliane Iten Chaves, UFF, Lisiane Ilha Librelotto, UFSC, Luciana de Figueiredo Lopes Lucena, UFRN, Luis Oliveira, WMG, Luiz Fernando Mahlmann Heineck, UFTCE, Marcelo de Mattos Bezerra, PUC-Rio, Marcelo Gitirana Gomes-Ferreira, UDESC, Marco Antônio Rossi, UNESP, Marco Aurélio Petrelli, UNIVALI, Maria Cecília Loschiavo dos Santos, USP, Maria Luiza Almeida Cunha de Castro, UFMG, Marli Teresinha Everling, UNIVILLE, Michele Tereza Carvalho, UnB, Miguel Aloysio Sattler, UFRGS, Neide Schulte, UDESC, Normando Perazzo Barbosa, UFPB, Paola Egert Ortiz, UNISUL, Paula Schlemper de Oliveira, UnB, Paulo Cesar Machado Ferroli, UFSC, Rachel Faverzani Magnago, UNISUL, Rafael Burlani Neves, UNIVALI, Raquel Gomes Noronha, UFMA, Regiane Trevisan Pupo, UFSC, Rita Engler, UEMG, Roberta Vieira Gonçalves de Souza, UFMG, Roberto de Oliveria, UFSC, Sérgio Ivan dos Santos, UNIPAMPA, Sérgio Manuel Oliveira Tavares, UP, Silvio Burattino Melhado, USP, Silvio Cezar Carvalho Prizibela, UFSC, Sonia Afonso, UFSC, Suzana Barreto Martins, UEL, Suzana Gueiros Teixeira, UFRJ, Sydney Fernandes de Freitas, UFRJ, Tomás Queiroz Ferreira Barata, UNESP, Vicente de Paulo Santos Cerqueira, UFRJ, Virginia Pereira Cavalcanti, UFPE.

SOBRE O PERIÓDICO MIX SUSTENTÁVEL

O Periódico Mix Sustentável nasceu da premissa de que o projeto englobando os preceitos da sustentabilidade é a única solução possível para que ocorra a união entre a filosofia da melhoria contínua com a necessidade cada vez maior de preservação dos recursos naturais e incremento na qualidade de vida do homem. A sustentabilidade carece de uma discussão profunda para difundir pesquisas e ações da comunidade acadêmica, que tem criado tecnologias menos degradantes na dimensão ambiental; mais econômicas e que ajudam a demover injustiças sociais a muito estabelecidas.

O periódico Mix Sustentável apresenta como proposta a publicação de resultados de pesquisas e projetos, de forma virtual e impressa, com enfoque no tema sustentabilidade. Buscando a troca de informações entre pesquisadores da área vinculados a programas de pós-graduação, abre espaço, ainda, para a divulgação de profissionais inseridos no mercado de trabalho, além de entrevistas com pesquisadores nacionais e estrangeiros. Além disso publica resumos de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso defendidos, tendo em vista a importância da produção projetual e não apenas textual.

De cunho essencialmente interdisciplinar, a Mix tem como público-alvo pesquisadores e profissionais da Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharias. De acordo com a CAPES (2013), a área Interdisciplinar no contexto da pós-graduação, decorreu da necessidade de solucionar novos problemas que emergem no mundo contemporâneo, de diferentes naturezas e com variados níveis de complexidade, muitas vezes decorrentes do próprio avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos. A natureza complexa de tais problemas requer diálogos não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área do conhecimento, mas entre disciplinas de áreas diferentes, bem como entre saberes disciplinares e não disciplinares. Decorre daí a relevância de novas formas de produção de conhecimento e formação de recursos humanos, que assumam como objeto de investigação fenômenos que se colocam entre fronteiras disciplinares.

Desafios teóricos e metodológicos se apresentam para diferentes campos de saber. Novas formas de produção de conhecimento enriquecem e ampliam o campo das ciências pela exigência da incorporação de uma racionalidade mais ampla, que extrapola o pensamento estritamente disciplinar e sua metodologia de compartimentação e redução de objetos. Se o pensamento disciplinar, por um lado, confere avanços à ciência e tecnologia, por outro, os desdobramentos oriundos dos diversos campos do conhecimento são geradores de diferentes níveis de complexidade e requerem diálogos mais amplos, entre e além das disciplinas.

A Revista Mix Sustentável se insere, portanto, na Área Interdisciplinar (área 45), tendo como áreas do conhecimento secundárias a Arquitetura, Urbanismo e Design (área 29), a Engenharia Civil (área 10) e, ainda, as engenharias em geral.

O periódico está dividido em seções, quais sejam:

- Seção científica – contendo pelo menos 12 artigos científicos para socializar a produção acadêmica, buscando a valorização da pesquisa, do ensino e da extensão.
- Seção graduação, iniciação científica e pós-graduação: divulgação de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso na forma de resumos expandidos e como forma de estimular a divulgação de trabalhos acadêmico-científicos voltados ao projeto para a sustentabilidade.
- Seção mercadológica: espaço para Resenhas e Entrevistas (Espaços de Diálogo). Apresenta entrevistas com profissionais atuantes no mercado, mostrando projetos práticos que tenham aplicações na esfera da sustentabilidade. Deverá ainda disponibilizar conversas com especialistas em sustentabilidade e/ou outros campos do saber.

CLASSIFICAÇÃO QUALIS

Na classificação QUALIS/Capes 2015, a revista Mix Sustentável foi avaliada com:

- B5 nas áreas: Arquitetura e Urbanismo; Engenharias I, Engenharias III e Ciências Ambientais.
- B4 na área: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

MISSÃO

Publicar resultados de pesquisas e projetos, de forma virtual e impressa, com enfoque no tema sustentabilidade, buscando a disseminação do conhecimento e a troca de informações entre acadêmicos, profissionais e pesquisadores da área vinculados a programas de pós-graduação.

OBJETIVO

Disseminar o conhecimento sobre sustentabilidade aplicada à projetos de engenharia, arquitetura e design.

POLÍTICAS DE SEÇÃO E SUBMISSÃO

A) Seção Científica

Contém artigos científicos para socializar a produção acadêmica buscando a valorização da pesquisa, do ensino e da extensão. Reúne 12 artigos científicos que apresentam o inter-relacionamento do tema sustentabilidade em projetos de forma interdisciplinar, englobando as áreas do design, engenharia e arquitetura.

As submissões são realizadas em fluxo contínuo em processo de revisão por pares. A revista é indexada em sumários.org e no google acadêmico.

B) Seção Resumo de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, Iniciação Científica e Pós-graduação

Tem como objetivo a divulgação de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso na forma de resumos expandidos e como forma de estimular a divulgação de trabalhos acadêmico-científicos voltados ao projeto para a sustentabilidade.

C) Seção Mercadológica

É um espaço para resenhas e entrevistas (espaços de diálogo). Apresenta pelo menos duas entrevistas com profissionais atuantes no mercado ou pesquisadores de renome, mostrando projetos práticos que tenham aplicações na esfera da sustentabilidade. Deverá ainda disponibilizar conversas com especialistas em sustentabilidade e/ou outros campos do saber.

Todas os números possuem o Editorial, um espaço reservado para a apresentação das edições e comunicação com os editores.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO PELOS PARES

A revista conta com um grupo de avaliadores especialistas no tema da sustentabilidade, doutores em suas áreas de atuação. São 48 revisores, oriundos de 21 instituições de ensino Brasileiras e 3 Instituições Internacionais. Os originais serão submetidos à avaliação e aprovação dos avaliadores (dupla e cega).

Os trabalhos são enviados para avaliação sem identificação de autoria. A avaliação consiste na emissão de pareceres, da seguinte forma:

- aprovado
- aprovado com modificações (a aprovação dependerá da realização das correções solicitadas)
- reprovado

PERIODICIDADE

Publicação quadrimestral com edições especiais. São publicadas três edições regulares ao ano. Conta ainda com pelo menos uma edição especial anual.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

ARQUIVAMENTO

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração.

ACESSO

O Acesso pode ser feito pelos endereços: <http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/> ou diretamente na plataforma SEER/OJS em: <http://www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/>. É necessário acessar a página de cadastro, fazer o seu cadastro no sistema. Posteriormente o acesso, é realizado por meio de login e senha, de forma obrigatória para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhamento do processo editorial em curso.

DIRETRIZES PARA AUTORES

O template para submissão está disponível em:

<http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/submissoes/>. Todos os artigos devem ser submetidos sem a identificação dos autores para o processo de revisão.

CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição deve ser original e inédita, e não estar sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”.

O arquivo da submissão deve estar em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.

As URLs para as referências devem ser informadas nas referências.

O texto deve estar em espaço simples; usa uma fonte de 12 pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.

Envie separadamente todas as figuras e imagens em boa resolução.

O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores e na página <http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/submissoes/>.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

EDITORES, CONSELHO EDITORIAL E EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Os editores são professores doutores da Universidade Federal de Santa Catarina e líderes do Grupo de Pesquisa VirtuHab. Estão ligados ao CTC – Centro Tecnológico, através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ e ao CCE – Centro de Comunicação e Expressão, através do Departamento de Expressão Gráfica, Curso de Design.

O Conselho Editorial atual é composto por onze pesquisadores, três deles vinculados à UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina e os demais pertencentes a outras oito Instituições à saber: UFPR, UFPE, UNISINOS, SENAI, UDESC, UNISUL, UNESP e UFRJ. Desta forma, oitenta e dois por cento (82%) dos membros pertencem a instituições diferentes que não a editora.

A editoração conta com o apoio de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ/ UFSC, membros do Grupo de Pesquisa Virtuhab. Os trabalhos gráficos são realizados por estudantes do curso de design da UFSC.

O corpo de revisores do periódico é composto por quarenta e oito professores doutores cujos saberes estão distribuídos pelas áreas de abrangência do periódico. Destes, oito são professores pesquisadores da UFSC (17%) e o restante, oitenta e três por cento (83 %) pertencem ao quadro de outras 24 instituições Brasileiras e 3 instituições estrangeiras.

CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO DA EDIÇÃO

O conselho editorial definiu um limite máximo de participação para autores pertencentes ao quadro da instituição editora. Esse limite não excederá, para qualquer edição, o percentual de trinta por cento (30%) de autores oriundos da UFSC. Assim, pelo menos setenta por cento dos autores serão externos a entidade editora.



Mix Sustentável



FLORIANÓPOLIS
VIRTUHAB | CCE | CTC

ISSN 2447-0899
ISSNe 2447-3073



COPYRIGHT INFORMATION/INFORMAÇÕES DE DIREITO AUTORAL

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

SUMÁRIO

ARTIGOS

- 19** **ACV NO PROCESSO DE DESIGN: ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DA FABRICAÇÃO DE ARGAMASSA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL** | *LCA IN THE DESIGN PROCESS: ANALYSIS OF THE ENVIRONMENTAL IMPACTS OF MORTAR MANUFACTURING IN THE NORTHEAST REGION OF BRAZIL* | Rafael da Rosa Selhorst, Thalís Henrique Duarte Barreto Nobre & Cristiano Alves
- 29** **ARGAMASSAS DE REVESTIMENTO COM TERRA: FINALIZAÇÃO DO PROTÓTIPO EXPERIMENTAL EM BAMBU DA UFSC** | *EARTHBASE COVERING MORTARS: FINALIZATION OF THE UFSC BAMBOO EXPERIMENTAL PROTOTYPE S* | Alexandre Oliveira Vitor, Sumara Lisbôa & Lisiane Ilha Librelotto
- 45** **AGRICULTURA URBANA, DESIGN E SUSTENTABILIDADE: UM PANORAMA SOBRE A ALIMENTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE CENTROS URBANOS** | *URBAN AGRICULTURE, DESIGN AND SUSTAINABILITY: AN OVERVIEW OF FEEDING AND THE DEVELOPMENT OF URBAN CENTERS* || Thalita Barbalho, Rita Engler & Sebastiana Lana
- 53** **O USO DO ADOBE NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA** | *THE USE OF ADOBE IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW* | Daniel Pinheiro Santos & Sofia Araújo Lima Bessa
- 67** **CDW QUANTIFICATION IN THE SEVERAL STAGES OF LIFE OF A BUILDING: IDENTIFICATION AND CHARACTERIZATION OF THE MAIN METHODS** | Rodrigo Kanno, Régis Pereira Waskow & Rejne Maria Candiota Tubino
- 77** **MOBILIÁRIO INFANTIL ORIENTADO AO COMPORTAMENTO SUSTENTÁVEL E LIVRE DA CRIANÇA** | *FURNITURE DESIGN AS A TOOL TO STIMULATE SUSTAINABILITY AND FREEDOM IN CHILDREN* | Júlia Lopes Kano, Tomás Queiroz Ferreira Barata & Maria José Canêdo Sanglard
- 91** **GEOTECNOLOGIAS COMO SUPORTE AO DIAGNÓSTICO DA DINÂMICA GEOMORFOLÓGICOFLUVIAL DO BAIXO CURSO DO RIO PARAÍBA DO SUL** | *GEOTECHNOLOGIES TO SUPPORT THE DIAGNOSIS OF GEOMORPHOLOGICAL AND FLUVIAL DYNAMICS OF THE LOW COURSE OF PARAIBA DO SUL RIVER* | Dhiego da Silva Sales, Vicente de Paulo Santos de Oliveira & Jader Lugon Junior
- 105** **ENERGIA EÓLICA AEROTRANSPORTADA: UMA REVISÃO DA TECNOLOGIA** | *A REVIEW OF TECHNOLOGY AIRBORNE WIND ENERGY* | Anny Key de Souza Mendonça & Antonio Cezar Borna
- 123** **TEORIAS DE SISTEMAS CRÍTICOS PARA DIAGNÓSTICO DE GRUPOS SOCIAIS NO ÂMBITO DO DESIGN** | *CRITICAL SYSTEMS THEORIES FOR THE DIAGNOSIS OF SOCIAL GROUPS IN THE DESIGN FIELD* | Mariana Schmitz Gonçalves, Camilla Dandara Pereira Leite, Bruna Vilas Bôas da Silva Pontara, Claudio Pereira de Sampaio & Aguinaldo dos Santos
- 135** **DESIGN & O VIR A SER: FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E ECOLOGIA ORIENTADOS PARA UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO** | *DESIGN & BECOMING: EDUCATIONAL AND ECOLOGICAL FUNDAMENTALS DRIVEN TO A CHANGING WORLD* | Mali Teresinha Everling, João Sobral & Anna Cavalcanti
- 145** **ACV SIMPLIFICADA E ANÁLISE DE EMISSÕES DE CO2 EM SISTEMAS DE VEDAÇÃO ARQUITETÔNICA** | *STREAMLINE LCA AND ANALYSIS OF CO2 EMISSIONS IN ARCHITECTURAL SEALING SYSTEMS* | Thiago Augusto Corlaite Lana & Andréa Franco Pereira

TCC's

163 UMA COMPARAÇÃO ENTRE BIOCONSTRUÇÃO E CONSTRUÇÃO TRADICIONAL: ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL | Jamylly Ludimily Amorim Mello & Larissa Moraes Vieira

165 SETOR MOVELEIRO DE UBERLÂNDIA/MG: IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS E REDES | Júlia Souza Abrão

DISSERTAÇÕES

167 PROCESSOS AVALIATIVOS EM ESPAÇOS DE USO COLETIVO | Felipe Buller Bertuzzi & Grace Tibério Cardoso

169 PROJETO PAISAGÍSTICO PARA A REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO DO CANAL DO ANIL, JACAREPAGUÁ, RIO DE JANEIRO | Denerson Jacob & Virginia Vasconcellos

171 INDEXAÇÃO E MAPEAMENTO DE EXEMPLOS PARA AS HEURÍSTICAS COMPILADAS DA TRIZ | Emanuela Lima Silveira & Marco Aurélio de Carvalho

173 FOOD DESIGN – UM ESTUDO SOBRE A OBESIDADE INFANTIL | Letícia Hilário Guimarães & Rita de Castro Engler

TESE

175 A SYSTEMS DESIGN APPROACH TO SUSTAINABLE DEVELOPMENT: EMBRACING THE COMPLEXITY OF ENERGY CHALLENGES IN LOW-INCOME MARKETS | Jairo da Costa Junior, Jan Carel Diehl, Dirk Snelders & Fernando Secomandi

EDITORIAL

Se no editorial passado estávamos escrevendo em terras distantes (por conta do afastamento para pós-doutorado), neste estamos escrevendo igualmente de maneira atípica. Estamos em isolamento social, assim como boa parte dos cidadãos de todo mundo. Parece incrível que em pleno século XXI, pelo menos aos olhos de quem sempre acreditou na ciência, que estejamos vivendo uma pandemia, obrigando todos a reclusão doméstica, ditado por uma palavra medieval denominada quarentena, transformada em quarentena nos nossos dias acelerados.

É óbvio que governantes e autoridades de todo mundo estão se esforçando e tomando medidas drásticas com a finalidade de se evitar os piores cenários. Do ponto de vista ambiental, podemos buscar um alento na situação ao contabilizarmos a drástica redução na poluição que esse período nos proporcionará, com os carros estacionados, as chaminés paradas e a baixa expressiva no consumismo (devido ao simples fato das lojas estarem sendo fechadas). O melhor exemplo disto, divulgado pela mídia internacional está na cidade de Veneza, na Itália, onde os canais normalmente fétidos, estão dando lugar a águas límpidas e transparentes, com peixes e golfinhos na cidade deserta.

Por outro lado, ao persistir muito tempo a situação, não restam dúvidas do caos econômico que sucederá. Situação que nos obriga a pensar e a entender cada vez mais a importância da tríade da sustentabilidade, colocando em um mesmo nível de importância as dimensões econômica, social e ambiental, garantindo deste modo um verdadeiro desenvolvimento sustentável.

A Mix Sustentável chega a sua edição de número 17 (V. 6, N. 1), a décima regular. A divulgação prévia do seu novo qualis (A4) proporcionou um aumento expressivo na quantidade de artigos enviados. Precisamos cadastrar mais avaliadores e dedicarmos um tempo maior a tarefa de editoração. Desde já agradecemos as pessoas que nos ajudam nesta tarefa, em especial aos nossos alunos bolsistas e voluntários, sem os quais seria impossível comemorar nosso quinto ano de existência.

Falar sobre as dificuldades enfrentadas seria, usando o ditado popular, “chover no molhado”. Nada de novo aconteceu nos últimos anos à respeito dos recursos disponibilizados, sejam estes de origem financeira ou sob a forma de bolsas. De modo que possamos ver aqui mais um ponto positivo na pandemia do Corona vírus. Às vezes é preciso um acontecimento drástico para que se perceba a importância de algo. E a importância da ciência está sendo testada e comprovada novamente agora. Quem sabe nossos governantes percebam o quão insignificante são os recursos disponibilizados aos cientistas deste país face a outros gastos, frente a utilidade do conhecimento que pode ser gerado por esses profissionais.

Com relação ao V.6, N.1, temos o artigo 1, que aborda ACV no processo de design, feito por pesquisadores da UFSC, FURB e UFRN. O artigo 2 descreve o processo de um protótipo experimental em bambu, e é assinado por pesquisadores da UFSC.

O artigo 3 veio da Estadual de Minas Gerais, e relaciona agricultura urbana, design e sustentabilidade. Também proveniente de Minas Gerais (UFMG), o artigo 4 apresenta um estudo sobre o uso do abode no panorama nacional, desde o período colonial até os dias atuais.

Da UFRGS, o artigo 5 apresenta o processo de quantificação CDW em várias etapas da vida de um edifício. O artigo 6 tem a autoria dividida entre UNESP e USP, a procura orientar o processo projetual de mobiliário infantil de acordo com os princípios da sustentabilidade.

Do IFF, o artigo 7, sobre geotecnologias como suporte ao diagnóstico da dinâmica geomorfológico-fluvial, que usou imagens de satélite para classificar, vetorizar e quantificar os processos geomorfológicos fluviais. Da UFSC novamente, o artigo 8 apresenta uma completa revisão tecnológica sobre energia eólica aerotransportada.

Voltando ao design, um esforço conjunto paranaense, envolvendo a UFPR, UTFPR e UEL, apresenta teorias de sistemas críticos para diagnóstico de grupos sociais no âmbito do design, onde após a aplicação da Critical Systems Heuristics (CSH), é apresentado no artigo 9. O décimo artigo vem da Univille, onde os pesquisadores apresentam uma revisão de abordagens ecológicas e educacionais cujos resultados apontam para a integração dos processos do design e da educação como estratégia de preparação e auto-educação dos cidadãos.

E novamente de Minas Gerais o último artigo da edição traz um estudo de ACV e análise de emissões de CO2 com foco em sistemas de vedação arquitetônica.

Fechando a edição apresentamos 2 resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso, 4 resumos de dissertação de mestrado e 1 resumo de tese.

Aproveitando o tempo de isolamento social, desejamos a todos uma boa leitura.

LISIANE ILHA LIBRELOTTO E PAULO CESAR MACHADO FERROLI
EDITORES DA MIX SUSTENTÁVEL

